

Busca Pelas Simetrias do DDGP via Grafos K -incidentes

Gabriel de Freitas Pinheiro¹, Carlile Lavor²
 UNICAMP, Campinas, SP

O Problema de Geometria de Distâncias (**DGP**) consiste em determinar se existe uma realização de um grafo $G = (V, E, d)$ simples, conexo e ponderado, em algum espaço \mathbb{R}^K , onde $K > 1$, de forma que as distâncias entre as realizações de pares de vértices u e v coincidam com o peso d_{uv} da aresta $\{u, v\}$. Na Definição 0.1 formalizamos esse conceito que segue diretamente de [2].

Definição 0.1. *Dado um grafo simples, não direcionado e ponderado, $G = (V, E, d)$, e um inteiro positivo K , encontre uma função $x : V \rightarrow \mathbb{R}^K$ tal que*

$$\forall \{u, v\} \in E, \|x_u - x_v\| = d_{uv}. \quad (1)$$

A função x é chamada de realização de G . Iremos considerar, na maioria dos casos, $K = 2$ ou $K = 3$, mas os resultados podem ser estendidos para um K qualquer. Uma subclasse desse problema é conhecida por **DDGP** (DGP discretizável), onde, adicionando uma ordem conveniente aos vértices do grafo (ver [2]), o problema pode ser discretizado e resolvido por meio de um algoritmo conhecido como Branch and Prune (BP) [4], cujo espaço de busca pode ser representado por uma árvore binária.

Em vista do que definimos até agora, o intuito deste trabalho é apresentar os grafos de K -discretização e de K -incidência para o DDGP, com a finalidade de tentar explorar o número de soluções deste problema, bem como as suas simetrias.

Assim, considere $K > 0$ e $G = (V, E, d)$ uma instância de um DGP. Denotaremos por $N(v)$ o conjunto dos vértices adjacentes a $v \in V$. As definições seguintes advêm de [1].

Definição 0.2. *O grafo de K -discretização $\mathcal{G} = (V_{\mathcal{G}}, E_{\mathcal{G}})$ de G é um grafo simples, não-direcionado, tal que para todo $v \in V$, o vértice $v \in V_{\mathcal{G}}$ é o conjunto $N(v) \cup \{v\}$ e, $\{\mathbf{u}, \mathbf{v}\} \in E_{\mathcal{G}}$ se, e somente se, $|\mathbf{u} \cap \mathbf{v}| \geq K$.*

Note que o grafo de K -discretização não depende da escolha de uma ordem, assim, ele está definido para um DGP. E mais, por definição, a cardinalidade de $V_{\mathcal{G}}$ é a mesma de V .

Considere $\mathbf{u}_i = \mathbf{u}_i \cap \{u_j \in V; j \leq i\}$, note que este conjunto contém todos os vértices adjacentes a $u_i \in V$ que podem ser usados como vértices de referência. Assim, para podermos aplicar o BP precisamos encontrar um subconjunto $\hat{\mathbf{u}}_i$ de \mathbf{u}_i que contenha os K vértices utilizados como referência. A Figura 1 mostra uma ilustração gráfica destes conjuntos.

¹freitasgabriel688@gmail.com

²clavor@unicamp.br

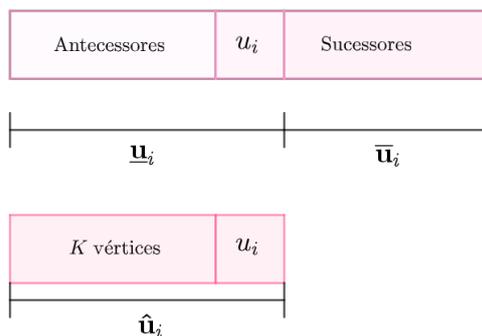


Figura 1: Representação dos conjuntos \underline{u}_i e \hat{u}_i . Fonte: Autor

Definição 0.3. Dado um inteiro $K > 0$ e $G = (V, E, d)$ uma instância de um DDGP, o grafo de K -incidência $\mathcal{I} = (V_{\mathcal{I}}, E_{\mathcal{I}})$ de G é um subgrafo de \mathcal{G} tal que $V_{\mathcal{I}} = \{\hat{u}_i : i = K + 1, \dots, |r|\}$, onde r é a ordem dada pelo DDGP e, $\{\hat{u}_i, \hat{u}_j\} \in E_{\mathcal{I}}$ se, e somente se, $|\hat{u}_i \cap \hat{u}_j| = K$.

Observe que o grafo de K -incidência depende da ordem dada em G , logo, não temos unicidade. Porém, as propriedades que nos interessa independem da ordem escolhida.

Note que em [3] os autores determinam a cardinalidade do conjunto de soluções de um DMDGP através das simetrias do problema, onde este é uma subclasse do DDGP. Saber de antemão o número de soluções de um problema é uma ferramenta útil na hora resolvê-lo. Assim, nosso intuito com este trabalho é obter informações sobre as simetrias do DDGP, bem como tentar determinar seu número de soluções por meio do uso dos grafos K -incidentes. Para isso, estamos trabalhando com certos tipos de grafos do DDGP e $K = 3$, com o intuito de encontrar um resultado particular e, após, tentar generalizar as simetrias dessa subclasse do DGP e, conseqüentemente, seu conjunto solução.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq por bolsa de doutorado.

Referências

- [1] G. Abud, C. Alencar, C. Lavor e A. Mucherino. “The K -discretization and K -incident graphs for discretizable Distance Geometry”. Em: **Optimization Letters** (2018). DOI: <https://doi.org/10.1007/s11590-018-1294-2>.
- [2] C. Lavor. **Um Convite à Geometria de Distâncias**. São Carlos, SP: SBMAC, 2014. ISBN: 78-85-8215-050-4.
- [3] L. Liberti, C. Lavor, J. Alencar e G. Abud. “Counting the number of solutions of K DMDGP instances”. Em: **Geometric Science of Information** (2013), pp. 224–230. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-642-40020-9_23.
- [4] L. Liberti, C. Lavor e N. Maculan. “A branch-and-prune algorithm for the molecular distance geometry problem”. Em: **International Transactions in Operational Research** (2008), pp. 1–17.